



S. R.
EMBAIXADA de PORTUGAL em ANGOLA

Comunicado

Luanda, 20 de setembro de 2024

Caros Encarregados de Educação,

Na qualidade de membros do Conselho de Patronos da Escola Portuguesa de Luanda – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPL-CELP), composto pelo Embaixador de Portugal em Angola, pelo representante do Ministério da Educação de Portugal, pelo representante da Associação de Pais da EPL-CELP, e pelo Presidente da Comissão Administrativa Provisória da EPL-CELP, vimos por este meio dar a conhecer as deliberações tomadas durante a XI reunião ordinária deste órgão, realizada no dia 19/09/2024, cuja ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Aprovação da alteração do Regulamento Interno;
2. Emissão de parecer sobre a proposta das quantias a cobrar pelos serviços prestados, nomeadamente o montante das propinas;
3. Aprovação do Plano Anual de Atividades;
4. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;
5. Acompanhamento geral das atividades da Escola;
6. Outras informações.

Cientes dos constrangimentos identificados e apresentados por um número considerável de Encarregados de Educação, devidamente expostos pela Associação de Pais, nomeadamente no que respeita à alteração de horários de funcionamento e da mudança registada no 1º ciclo, com a passagem do 3º e 4º ano para o turno da tarde, tendo em vista a alteração de práticas organizacionais, no sentido de melhorar as práticas pedagógicas foi reconhecida a importância de encontrar um equilíbrio que melhor sirva a comunidade escolar.

Foi igualmente notado que a mudança da direção da EPL-CELP, a gestão do conflito laboral com alguns professores, as inúmeras tarefas de lançamento do presente ano letivo e outros aspetos, se repercutiram na comunicação das alterações dos horários, que, em condições normais, deveria ter acontecido com maior antecedência, permitindo aos Encarregados de Educação uma melhor organização da vida familiar e profissional, atendendo nomeadamente às condicionantes do transporte em Luanda.

Neste sentido, e em nome do Conselho de Patronos, foi solicitado ao Senhor Presidente da Comissão Administrativa Provisória da EPL-CELP que proceda à auscultação de todos



EMBAIXADA de PORTUGAL em ANGOLA

os Encarregados de Educação do pré-escolar e primeiro ciclo, através de um questionário, para conhecer a sua posição sobre a alteração de horários de funcionamento da escola, bem como a sua preferência individual relativamente ao turno que gostariam que os seus educandos frequentassem – turno da manhã ou turno da tarde, em função de necessidades específicas. Com base na recolha desta informação, será feita uma análise rigorosa destas necessidades, propondo-se a aquisição de monoblocos para salas de aulas, de modo a atender, tanto quanto possível, às expectativas das famílias durante o ano letivo que agora se iniciou. Acreditamos que uma parte substancial dos Encarregados de Educação poderá ver atendida a sua preferência.

Gostaríamos ainda de destacar que o Senhor Presidente da Comissão Administrativa Provisória prontamente se disponibilizou para avançar com esta auscultação, e, com base no encontro mantido com cerca de 50 Encarregados de Educação, realizado na última segunda-feira, de 16 de setembro, foram já iniciados contactos com diversas empresas para obtenção de orçamentos relativos à aquisição de monoblocos, tendo em vista o aumento do espaço disponível na EPL.

Na mesma medida, e considerando os apelos lançados, irá igualmente ser revisitada, pela Direção da EPL-CELP, em estreito diálogo com a Associação de Pais da EPL-CELP, a política de acesso dos diferentes elementos da comunidade educativa às instalações da escola.

Face ao que antecede, entendeu o Conselho de Patronos adiar a aprovação do Regulamento Interno, bem como da Emissão de parecer sobre a proposta das quantias a cobrar (no ano letivo 2025/2026) pelos serviços prestados.

Estamos confiantes de que, com estas medidas, num espírito de colaboração permanente e construtivo entre a Direção da EPL-CELP, Encarregados de Educação e professores, conseguiremos dar resposta às dificuldades apresentadas, e encontrar as soluções mais adequadas e que possam satisfazer a maioria, sempre em benefício dos alunos e do seu bem-estar, garantindo um ambiente educativo facilitador de uma cidadania escolar que tem como referência os direitos humanos, num ambiente de respeito e paz.

Não obstante este esforço de responder às principais preocupações manifestadas pelos Encarregados de Educação, deveremos ter presente as limitações em termos de espaço físico e recursos humanos. Nesta Escola, sob administração direta do estado português, as medidas a tomar serão guiadas nomeadamente pelos princípios da legalidade, da razoabilidade, da proporcionalidade, da transparência e da equidade. Não podemos



EMBAIXADA de PORTUGAL em ANGOLA

esquecer a atratividade da escola e a necessidade de dar resposta ao elevado número de famílias/alunos que, anualmente, pretendem ingressar na escola e não têm vaga. Destacamos ainda a qualidade do ensino praticado e a formação/educação de excelência proporcionada aos alunos, que adquirem conhecimentos científicos rigorosos e desenvolvem as competências necessárias à superação dos desafios do Século XXI. Há grande investimento na contratação de docentes com qualificação profissional para a docência, que garantam os elevados padrões do ensino desenvolvido.

Foram unanimemente condenadas e rejeitadas quaisquer atitudes de assédio moral ou ameaças dirigidas à Direção da EPL-CELP, que conta com a confiança total e o apoio firme do Estado português. É fundamental que a comunidade escolar se una em defesa do bem comum que é esta escola.

Foi ainda salientada a importância da assiduidade de todos os alunos à escola, mesmo durante este período de consultas entre a Direção da EPL-CELP e Encarregados de Educação, e a implementação das medidas que forem decididas, não prejudicando a aprendizagem dos seus educandos.

O Conselho de Patronos reiterou, por último, o firme compromisso com objetivo de alcançar uma escola a tempo inteiro para a educação pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico o mais brevemente possível, e de contribuir para que a EPL-CELP se continue a afirmar como um estabelecimento de ensino de referência em Angola e fator de união entre portugueses e angolanos.

Com os melhores cumprimentos,

Embaixador de Portugal em Angola



Representante do Ministério da Educação de Portugal

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:
MARIA LUISA GASPARD DO PRANTO LOPES
DE OLIVEIRA
Diretora Geral
Direção Geral de Administração Escolar
Direção Geral de Administração Escolar
Com poderes de representação e acordo com
o Despacho n.º 8778-B/2024
Data: 20-09-2024 12:39:05

S.



R.

EMBAIXADA de PORTUGAL em ANGOLA

Representante da Associação de Pais da EPL

Teresa de Oliveira

Presidente da Comissão Administrativa Provisória da EPL

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'A. Pereira'.